

X CONGRESO LATINOAMERICANO E ÍBERICO DE METEOROLOGÍA.
II SIMPOSIUM INTERNACIONAL DE CICLONES TROPICALES "BENITO VIÑES IN M
II CONGRESO CUBANO DE METEOROLOGÍA.
Ciudad de La Habana, del 3 al 7 de marzo del 2003

ASPECTOS OBSERVACIONAIS DE UM CICLONE EXTRATROPICAL

Dirceu Luis Severo

Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA

e-mail: severo@furb.br

Manoel Alonso Gan

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

RESUMEN:

No dia 10 de dezembro de 1998, um sistema de Ciclone Extratropical (SCE) penetrou pelo oeste da região Sul do Brasil provocando fortes rajadas de vento e intensa precipitação, principalmente no estado de Santa Catarina. Imagens do satélite GOES-8 mostraram que o sistema como um todo avançou de sudoeste, mas as áreas de formação de nebulosidade tinham uma direção preferencial de noroeste. Neste trabalho são analisadas as condições sinóticas associadas à formação e ao desenvolvimento deste Ciclone Extratropical, a fim de caracterizar o ambiente no qual desenvolveram-se as linhas de instabilidade que produziram precipitações da ordem de 100 mm em Blumenau (SC). As variações de pressão atmosférica em superfície, da temperatura e da umidade relativa, registradas durante a passagem do SCE na Estação Meteorológica da FURB, localizada no centro da cidade de Blumenau, são também utilizadas para caracterizar este sistema. Foram usadas análises do modelo regional ETA do CPTEC com intervalo de 12 horas, e as reanálises do NCEP com intervalos de 6 horas. As análises do modelo ETA do CPTEC das são utilizadas para caracterizar o ambiente de mesoescala associado com a gênese e a evolução da nebulosidade associada ao SCE. As reanálises são utilizadas para determinar os mecanismos de escala sinótica que predominaram durante o desenvolvimento do SCE.

Artículo

[Artículos de Pronósticos](#)

[Página Inicial](#)

[Otras secciones](#)